10° SIMPÓSIO DE RECURSOS GENÉTICOS PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE

ANAIS DO 10º SIMPÓSIO DE RECURSOS GENÉTICOS PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE

APTOR SOFTWARE

BENTO GONÇALVES – RS 2015



ESTIMATIVA DE PARÂMETROS GENÉTICOS EM PROGÊNIES DE ESENBECKIA LEIOCARPA ENGL.

José A. R. Machado¹; Wanderley dos Santos¹; José Cambuim¹; Mario L.T. Moraes²; Ananda V. Aguiar³; Alexandre M. Sebbenn⁴; Miguel L. M. Freitas⁴

Esenbeckia leiocarpa (Rutaceae) é uma espécie secundária tardia a clímax característica da floresta primária, com distribuição espacial agregada na forma de reboleiras. A espécie produz compostos orgânicos, como alcalóides, que têm grande relevância para a medicina na síntese de novos fármacos. Devido a fragmentação florestal as populações naturais dessa espécie vêm reduzindo de tamanho. Isso têm comprometido o fluxo gênico entre as remanescentes e a possibilidade de erosão genética por efeito de deriva genética a longo prazo. Com a proposta de viabilizar a conservação genética de germoplasma, foram estimados os parâmetros genéticos para caráter de crescimento em teste de progênies de E. leiocarpa, consorciado com Peltophorum dubium e Myracrodruon urundeuva. O experimento foi instalado na Floresta Estadual de Pederneiras (SP), utilizando o delineamento experimental de blocos completos casualizados com 25 progênies, cinco plantas por parcela e cinco blocos no espacamento de 3 x 3 m. Aos 22 anos após o plantio foi avaliado o DAP. A análise dos dados foi realizada utilizando o método REML/BLUP (máxima verossimilhança restrita/melhor predição linear não viciada). Não foram constatadas diferencas significativas entre progênies. A média do DAP foi de 6.82 cm. Os coeficientes de variação genéticos individuais e entre progênies foram de alta magnitude (20,7% e 10,3%, respectivamente). A herdabilidade em nível individual (\hat{h}_a^2) e aditiva dentro de parcela (\hat{h}_{ad}^2) foram baixas (17% e 14%, respectivamente), mas a em nível de média de progênies (\hat{h}_m^2) foi média (47%). Os resultados indicam a necessidade de enriquecimento do teste de progênies ou o estabelecimento de um novo teste com o objetivo de aumentar a variação genética, bem como a caracterização genética dessa população com base em outras variáveis para propor adequadas estratégias de conservação e uso do germoplasma. Um desbaste seletivo de baixa intensidade com base no crescimento em diâmetro das progênies e indivíduos dentro de cada progênies é recomendado para formação de áreas de produção de sementes.





¹ Doutorando em Agronomia – UNESP/ FEIS- Ilha Solteira, São Paulo, Brasil, j.rabelomachado@yahoo.com.br; wanderley.dossantos@hotmail.com; josecambuim@yahoo.com.br

²Professor Dr. Titular da UNESP/FEIS, Ilha Solteira, São Paulo, Brasil, teixeira@agr.feis.unesp.br

³ Pesquisadora da Embrapa Floresta, Colombo, PR, Brasil, ananda.aguiar@embrapa.br

⁴ Pesquisador Científico do Instituto Florestal de São Paulo- IFSP, São Paulo, Brasil, alexandresebbenn@yahoo.com.br miguellmfreitas@yahoo.com.br